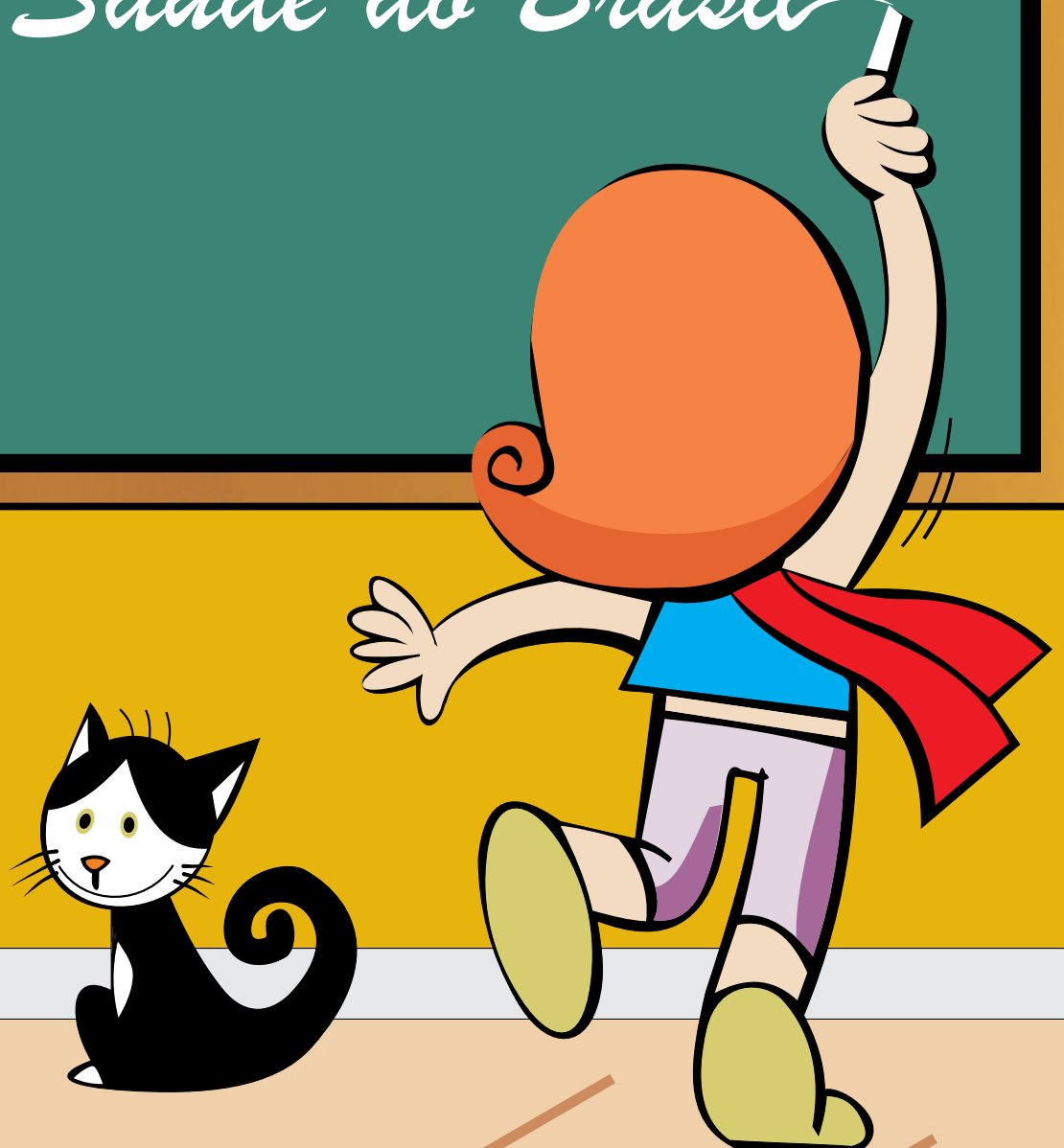


SUS 20 ANOS

A Saúde do Brasil



Brasília - DF
2009

© 2009 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <http://www.saude.gov.br/editora>

Série F. Comunicação e Educação em Saúde

Tiragem: 1ª edição – 2009 – 2.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo,

4º andar, Ala B, Sala 406

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tel: (61) 3315-2203

Fax: (61) 3321-3731

E-mail: cgdi@saude.gov.br

EDITORA MS

Documentação e Informação

SIA, trecho 4, lotes 540 / 610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-2020 / 3233-1774

Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Homepage: www.saude.gov.br/editora

Coordenação e equipe editorial:

Criação, texto e edição: Márcia Rollemberg

Criação dos personagens: Caco Xavier

Normalização: Vanessa Leitão

Programação visual: Danielle Paes Gouveia

Revisão: Mara Soares Pamplona

Texto e revisão: Mônica Isabel Cordeiro Quiroga

Editoração: Alisson Albuquerque, Marcus Monici e

Renato Barbosa

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

SUS 20 anos : a saúde do Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.

36 p. : il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

ISBN 978-85-334-1595-9

1. Sistema Único de Saúde (SUS). 2. Direito do usuário do SUS. 3. Saúde pública. I. Título. II. Série.

CDU 614 (81)

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2009/0156

Títulos para indexação:

Em inglês: 20 years of SUS: the health of Brazil (Unified Health System – Brazil)

Em espanhol: SUS 20 años: la salud de Brasil (Sistema Único de Salud – Brasil)

Apresentação

A comemoração dos 20 anos do Sistema Único de Saúde se apresenta como um convite à população para conhecer a Política de Saúde do Brasil, instituída com a Constituição da República Federativa do Brasil, em 5 de outubro de 1988.

Para marcar a data o Ministério da Saúde, entre outras iniciativas, produziu a exposição *SUS 20 anos: A Saúde do Brasil*, e, diante da boa receptividade obtida no seu circuito, diversos eventos e localidades, o material se apresenta nesta revista comemorativa ampliando sua divulgação. A proposta é apresentar, com uma abordagem didática, lúdica e criativa, os aspectos mais essenciais da saúde no Brasil, e, ao fazê-lo, estimular a reflexão sobre o papel de cada um e consequentemente sobre a importância da participação social para a consolidação do SUS em nosso País.

A saúde no Brasil tem avanços históricos como a descentralização, a municipalização de ações e serviços, a melhoria e a ampliação da atenção à saúde, o fomento à vigilância em saúde e sanitária, e o controle social com a atuação dos conselhos de saúde. É dever de todos nós popularizar o SUS como um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, que busca garantir o acesso à saúde para promover a melhor qualidade de vida.

O SUS é uma conquista da sociedade brasileira e foi criado com o firme propósito de promover a justiça social e superar as desigualdades na assistência à saúde da população, tornando obrigatório e gratuito o atendimento a todos os indivíduos. Abrange do simples atendimento ambulatorial aos transplantes de órgãos, e é o único a garantir acesso integral, universal e igualitário.

Tornar pública a trajetória do SUS fortalece sua construção coletiva e estimula a mobilização da sociedade para superação dos desafios do setor Saúde e ampliação dos direitos sociais.

Dever de casa



O SUS é o Sistema Único de Saúde do Brasil!
É uma grande conquista da sociedade e foi criado para promover a justiça social e superar as desigualdades na assistência à saúde da população!
O SUS é uma política de Estado que amplia os direitos sociais e busca assegurar a cidadania!

O SUS já tem 20 anos!
E por isso quero que vocês, Susy e Davi, façam uma grande pesquisa! É importante conhecer o direito à saúde!

Ihhh, vamos logo fazer essa pesquisa sobre a saúde do cidadão!

Oba! Estudar esse tema vai ser muito legal!



A CONSTITUIÇÃO

Susy, a gente não vai dar conta! Olha só isso! É muita coisa!

Temos que achar um jeito... Todo mundo precisa saber o que é o SUS!



Vamos fazer nosso trabalho como as disciplinas da escola: a história, a matemática, a geografia, o ABC do SUS...

Ótimo, Davi! Ei, olha só o que eu achei! É uma boa introdução para a nossa pesquisa!

2007

13.ª Conferência Nacional de Saúde – Saúde e qualidade de vida: política de Estado e desenvolvimento.

2003

12.ª Conferência Nacional de Saúde – Conferência Sérgio Arouca – Saúde: um direito de todos e um dever do Estado. A saúde que temos, o SUS que queremos.

2000

11.ª Conferência Nacional de Saúde – Efetivando o SUS: acesso, qualidade e humanização na atenção à saúde com controle social.

1996

10.ª Conferência Nacional de Saúde – Construindo um modelo de atenção à saúde para a qualidade de vida.

Existe uma longa caminhada nessa evolução da saúde pública e o SUS é o maior dos passos para garantir o direito à saúde.



A Constituição brasileira de 1988 diz que a Saúde é direito de todos e dever do Estado. Isso deve ser garantido por políticas sociais e econômicas, reduzindo o risco de doença e promovendo acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. A saúde deve ser compreendida como qualidade de vida e não apenas como ausência de doenças. A gestão das ações e dos serviços deve ser participativa e municipalizada.

Evolução da Saúde Pública no Brasil

1941

1.ª Conferência Nacional de Saúde – Defesa sanitária, assistência social, proteção da maternidade, infância e adolescência.

1950

2.ª Conferência Nacional de Saúde – Higiene e segurança do trabalho e prevenção da saúde a trabalhadores e gestantes.

1953

Foi criado o Ministério da Saúde.

É instituído o Código Nacional de Saúde.

1961

1963

3.ª Conferência Nacional de Saúde – Proposta inicial de descentralização da saúde.

1967

4.ª Conferência Nacional de Saúde – Recursos humanos necessários às demandas da saúde no País.

1975

5.ª Conferência Nacional de Saúde – Elaboração de uma política nacional de saúde. Implementação do Sistema Nacional de Saúde; Programa de Saúde Materno-Infantil; Sistema Nacional de Vigilância.

1977

6.ª Conferência Nacional de Saúde – Controle das grandes endemias e interiorização dos serviços.

1980

7.ª Conferência Nacional de Saúde – Implantação e desenvolvimento de serviços básicos de saúde – Prev Saúde. Extensão das ações de Saúde por meio dos serviços básicos.

SUS construção coletiva

1992

9.ª Conferência Nacional de Saúde – Descentralizando e democratizando conhecimento. Municipalização é o caminho.

1988

A Constituição Federal define: Saúde é direito de todos e dever do Estado.

1990

É regulamentado o Sistema Único de Saúde – SUS.

1986

8.ª Conferência Nacional de Saúde – Marco da Reforma Sanitária. Saúde com Direito; Reformulação do Sistema Nacional de Saúde e Financiamento Setorial.

LINHA DO TEMPO



Quanta coisa! Depois de tudo isso, dá até para ter uma ideia de como as coisas mudaram, não é?





Será que dá para saber como era antes e depois do SUS?



ANTES E DEPOIS

Antes de 1988, o atendimento dos hospitais públicos estava restrito a 30 milhões de brasileiros. Com a Constituição de 1988, mais de 70 milhões de pessoas passaram a ter direito ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde.

ANTES DE 1988

O sistema público de saúde atendia a quem contribuía para a Previdência Social. Quem não tinha dinheiro dependia da caridade e da filantropia.

Centralizado e de responsabilidade federal, sem a participação dos usuários.

Assistência médico-hospitalar.

Saúde é ausência de doenças.

30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares.

2008

O sistema público de saúde é para todos, sem discriminação. Desde a gestação e por toda a vida a atenção integral à saúde é um direito.

Descentralizado, municipalizado e participativo com 77 mil conselheiros de saúde.

Promoção, proteção, recuperação e reabilitação.

Saúde é qualidade de vida.

140 milhões de pessoas têm no SUS o seu único acesso aos serviços de saúde.

O SUS beneficia mais de 190 milhões de brasileiros

100% público



20% privado



Vigilância em saúde, sanitária e ambiental
 Registro e fiscalização de medicamentos
 Assistência farmacêutica
 Atenção básica
 Distribuição de medicamentos essenciais e antirretrovirais
 Regulação da saúde
 Bancos de sangue
 e muito mais...

Os serviços de atendimento hospitalar público contam com 5.900 hospitais credenciados (públicos, privados e filantrópicos) e 64 mil unidades de atenção primária.

Os planos de saúde e atendimento privado atendem 38 milhões de pessoas, mas é o SUS que realiza 75% dos procedimentos de alta complexidade no País.

Ainda estou confuso, Susy.. São tantas palavras que não entendo!...



Por que não pedimos ao Aurélio que nos ajude? Ele pode fazer um abecedário do SUS!



A pedidos, jovens pesquisadores, o...

A B C

do SUS



O SUS não é apenas assistência médico-hospitalar. Também desenvolve, nas cidades, no interior, nas fronteiras, portos e aeroportos, outras ações importantes como a prevenção, a vacinação e o controle das doenças. Faz vigilância permanente nas condições sanitárias, no saneamento, nos ambientes, na

segurança do trabalho, na higiene dos estabelecimentos e serviços. Regula o registro de medicamentos, insumos e equipamentos, controla a qualidade dos alimentos e sua manipulação. Normaliza serviços e define padrões para garantir maior proteção à saúde.

Direitos Pesquisa **Atenção em Saúde** Resíduos
 Auditoria Hemoderivados Saúde suplementar
Inclusão social Educação **Equidade** de acesso
 Legislação Ética **Prevenção** Justiça social
Informação História da Saúde Pública Gestão do SUS
 Medicamento Ciência **Gestão participativa**
 Ouvidoria Tecnologia Avaliação Recuperação
 Laboratórios **Humanização**
Universalidade de acesso Emergência
Integralidade no atendimento Descentralização Materno-Infantil
 Saneamento Zoneamento **Promoção da saúde** Qualidade
Proteção Indicadores de saúde
 Gestão do trabalho **Regulação**
Vacinação Farmácia popular
 Terapias Controle e **Participação Social**
 Segurança alimentar Nutrição
Vigilância Campanhas
 Insumos estratégicos

Aurélio adora palavras difíceis!...

Creio que é preciso um glossário...



GLOSSÁRIO

PORTUGUÊS

Está bem, amiguinhos. Eis um brevíssimo glossário do SUS!



Assistência Farmacêutica – É o processo de planejamento, aquisição, distribuição, controle da qualidade e utilização de medicamentos voltados para a proteção e recuperação da saúde.

Atenção à Saúde – É tudo que envolve o cuidado com a saúde do cidadão, incluindo atenção básica e especializada, ações e serviços de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

Ciência e Tecnologia – Ações de pesquisa, desenvolvimento, difusão e aplicação de conhecimentos nas áreas de saúde, educação, gestão, informação, além de outras ligadas à inovação e difusão tecnológica.

Educação em Saúde – É o processo para aumentar a capacidade das pessoas no cuidado da saúde e no debate com os profissionais e os gestores, a fim de alcançar uma atenção à saúde de acordo com suas necessidades.

Gestão do Trabalho – É a organização das relações de trabalho baseada na participação do trabalhador de saúde como sujeito e agente transformador do seu ambiente.

Gestão Participativa – É a atuação efetiva de cidadãos, conselheiros, gestores, profissionais e entidades civis nas formulações de políticas, na avaliação e na fiscalização de ações de saúde.

Promoção da Saúde – Conjunto de ações sanitárias integradas, inclusive com outros setores do governo e da sociedade, que busca o desenvolvimento de padrões saudáveis de: qualidade de vida, condições de trabalho, moradia, alimentação, educação, atividade física, lazer, entre outros.

Esse Aurélio sabe tudo!



Regulação - É o poder exercido pelo Estado para fiscalizar e estabelecer padrões, normas e resoluções para serviços, produtos, estabelecimentos e atividades públicas ou privadas em prol do interesse coletivo.

Saneamento - Conjunto de ações, obras e serviços que envolvem abastecimento e qualidade da água para consumo humano, serviço de esgoto e limpeza urbana, entre outros, visando à prevenção de doenças, à redução de danos e à melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Sangue e Hemoderivados - Sangue é o líquido que circula no corpo humano e que quando doado será utilizado em transfusões ou transformado em outros produtos, os hemoderivados, como plasma e albumina.

Saúde Suplementar - É o sistema privado de assistência à saúde das operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços aos beneficiários, sob a regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Vigilância em Saúde - Conjunto de atividades que proporcionam conhecimento, detecção, análise e monitoramento de doenças decorrentes, inclusive, de fatores ambientais, com a finalidade de controlar e prevenir problemas na saúde humana.

Vigilância Sanitária - Ações de controle, pesquisa, registro e fiscalização de medicamentos, cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes, saneantes, equipamentos, insumos, serviços e alimentos, entre outros. Atua para garantir segurança e qualidade, prevenir e controlar os fatores de risco à saúde e ao meio ambiente.

Quer saber? É muita letra para a minha cabeça! Meu negócio é matemática! Eu só entendo as coisas quando vejo os números!



OPERAÇÕES DA SAÚDE



SUS soma mais vida

2 milhões de partos por ano são realizados pelo Sistema Único de Saúde

Aumenta a expectativa de vida

1988 - 69,7 anos

2008 - 72,3 anos

Mais transplantes são realizados

1997 - 3.765

2008 - 19.125

Mais Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

2003 - 10 milhões de pessoas

2008 - 101 milhões de pessoas



SUS multiplica atenção básica e saúde bucal

1994 - 300 equipes de saúde da família atendem 1,1 milhão de brasileiros

2008 - 29 mil equipes de saúde da família atendem 93 milhões de brasileiros

2011 - 40 mil equipes

1994 - 29 mil agentes comunitários de saúde

2008 - 230 mil agentes comunitários de saúde em 5.354 municípios

2011 - 240 mil agentes

2001 - 2.248 equipes de saúde bucal

2008 - 17.801 equipes de saúde bucal em 4.596 municípios

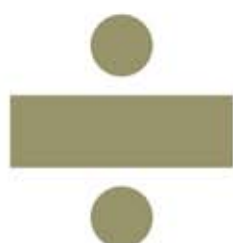
2011 - 24 mil equipes



SUS diminui mortalidade infantil

1990 - 53,7 por mil nascidos vivos

2008 - 21,2 por mil nascidos vivos



SUS divide mais vacinas e medicamentos

1997 - 35.900 pacientes em terapia anti-retroviral

2008 - 185 mil pacientes

1999 - nenhum medicamento genérico

2008 - 2.260 medicamentos genéricos registrados pela Anvisa

2004 - 27 farmácias populares em 7 municípios

2.907 farmácias conveniadas em 2.955 municípios

2008 - 504 farmácias populares em 391 municípios

6.460 farmácias conveniadas em 1.229 municípios

Veja a diferença

MATEMÁTICA

	Antes	2008
Número de pessoas beneficiadas	1988 – 30 milhões	190 milhões
Número de pessoas com plano de saúde	1988 – 23 milhões	40 milhões
Centros de especialidades odontológicas	2002 – 100 centros 60 municípios	674 centros 572 municípios
Medicamentos essenciais fornecidos	1988 – 40 medicamentos	400 medicamentos
Produção de medicamentos	1997 – 2,1 bilhões de unidades	7,8 bilhões de unidades
Produção de medicamentos antirretrovirais	1996 – 36 milhões de unidades	163 milhões de unidades
Capacidade de produção dos laboratórios públicos	1997 – 2,1 bilhões de unidades	7,8 bilhões de unidades
Centrais de transplantes estaduais	1996 – 5 estados	25 centrais estaduais de transplante organizadas
Programa De Volta para Casa	2003 – 206 beneficiados	2.911 beneficiados



MAPA DA SAÚDE



Esse mapa da saúde do Brasil ficou legal. São muitas coisas boas! E como deve ser nos outros países?

Não sei, mas a professora disse que o sistema brasileiro é um dos poucos que reconhece a saúde como um direito de qualquer pessoa.



Ministério da Saúde (MS)
Brasília/DF e 26 núcleos estaduais



Secretarias Municipais de Saúde (SMS)
5.563 municípios



Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Rio de Janeiro/RJ – 15 institutos
RJ (11), PE, BA, AM e MG



Conselhos de Saúde
5.563 conselhos municipais
26 estaduais e DF, 1 conselho nacional



Fundação Nacional de Saúde (Funasa)
Brasília/DF



Equipes de Saúde da Família
28.100 equipes



Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
Brasília/DF, 26 coordenações estaduais e no DF
Com 95 postos espalhados pelos portos,
aeroportos e fronteiras



Hospitais
5.900 unidades



Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)
Rio de Janeiro/RJ e 12 núcleos regionais de fiscalização



Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
1.235 unidades



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobras)
Brasília/DF



Posto de Saúde
10.833 unidades



Instituto Nacional do Câncer (Inca)
Rio de Janeiro/RJ



Centro de Parto Normal – Isolado
22 unidades



Grupo Hospitalar Conceição
Rio Grande do Sul – 4 unidades



Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen)
59 unidades



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação
9 unidades



Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
101 milhões de usuários atendidos



Secretarias Estaduais de Saúde (SES)
26 estados e DF

E outras unidades...



Fonte: Ministério da Saúde/2008



Aristóteles, está na hora de apresentar para essa turma as metas do Milênio.

O BRASIL E



A Assembléia Geral das Nações Unidas, no ano de comprometeu-se a cumprir as seguintes

Erradicar a extrema pobreza e a fome



Reduzir pela metade a proporção da população com renda inferior a um dólar, e que sofre de fome.

No Brasil, a queda acumulada da população em pobreza extrema foi de 58,5% entre 1992 e 2006 e 11% de diminuição entre 2005 e 2006.

Atingir o ensino básico universal



Garantir que todas as crianças terminem um ciclo completo de ensino básico.

No Brasil, em 2005, 92,5% das crianças e dos jovens entre 7 e 17 anos estão matriculados no ensino fundamental. Em 2008 é lançado o programa Saúde nas Escolas.

Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres



Eliminar a disparidade entre os sexos em todos os níveis de ensino.

O Brasil, em 2005, registrou que do total de pessoas com mais de 12 anos de estudo, 56,1% eram mulheres.

Reduzir a mortalidade na infância



Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos.

No Brasil, houve uma redução de 60% desde 1990: de 53,7 óbitos por mil nascidos vivos para 21,2 óbitos por mil nascidos vivos em 2008.

Melhorar a saúde materna



Reduzir em três quartos a taxa de mortalidade materna e neonatal.

No Brasil, em 2004, é lançado o Pacto Nacional de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal. A mortalidade neonatal, desde 2005, já caiu 14,1%.

Combater o HIV/aids, a malária e outras doenças



Deter a propagação do HIV/aids e a incidência de malária e de outras doenças importantes e inverter a tendência atual.

Houve importante diminuição da incidência e mortalidade pela aids e uma melhoria da qualidade de vida dos que vivem com HIV no Brasil. A malária teve uma redução de 34,8% entre janeiro e maio de 2008 nos estados da Amazônia Legal. A hanseníase e a tuberculose também vêm diminuindo no País.



2000, reunindo 191 países na Cúpula do Milênio,
Metas do Milênio até 2015:

Garantir a sustentabilidade ambiental



Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável e reverter a perda de recursos ambientais.

De 2004 a 2006 o Brasil reduziu o índice de emissão de gases CO₂, o que representou 15% da meta dos países desenvolvidos, para o período de 2008 a 2012, no Protocolo de Kyoto.

Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento



Atender as necessidades especiais dos países menos desenvolvidos.

O Brasil tem ações de cooperação com outros países da América Latina, do Caribe e da África e propõe na ONU o Fundo Mundial de Combate à Fome e à Pobreza.

A professora disse também que saúde não é só ausência de doenças!

Acho que está na hora de falar de tudo aquilo que afeta e até determina a saúde. Como se chama?...



DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

CIÊNCIAS SOCIAIS

O Ciclo da vida

Através dos tempos todas as pessoas nascem, vivem e morrem, é a lei da natureza. Nessa trajetória, a qualidade e as condições de vida de cada indivíduo e da comunidade vão determinar a saúde da população. Conheça os principais fatores para um ciclo de vida com boa saúde.



Para que o Brasil tenha um Estado mais eficiente, as políticas públicas devem estar integradas.

Você sabe como é que isso tudo é organizado e posto em prática? Estou falando das leis, das estruturas políticas...

O SUS é de responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal, e ainda tem a participação dos conselhos de saúde.

Eu não sei, mas sei que o Aurélio sabe! Aurélio!!! Acorde aqui!

PARTICIPAÇÃO E GESTÃO

CIÊNCIA
POLÍTICA

Necessitam de auxílio para questões jurídicas e administrativas? Vou tentar explicar em poucas palavras...



Sistema Único de Saúde (SUS)
Conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais e pelo setor privado e organizações não-governamentais por meio de contratos e convênios. Está organizado em redes regionalizadas e hierarquizadas com direção única em cada esfera do governo.

Ministério da Saúde (MS)
Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o CNS. Atua no âmbito da CIT para pactuar o Plano Nacional de Saúde. Integram sua estrutura: Fiocruz, Funasa, Anvisa, Hemobras, Inca, Ino e oito hospitais federais.

Secretaria Estadual de Saúde (SES)
Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da CIB para aprovar e implantar o plano estadual de saúde.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

Conselhos de Saúde (municipal ou estadual)
São 26 conselhos estaduais, um no DF e 5.562 conselhos municipais que atuam como instância de participação social e controle das políticas e planos de saúde.

Conselho Nacional de Saúde (CNS)
O CNS propõe, delibera, monitora e avalia as políticas e o plano de saúde adotados nas três esferas de governo. É composto por 48 instituições, metade representando entidades de usuários e movimentos sociais.

Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass)
Entidade representante das secretarias estaduais de saúde e do Distrito Federal, integra a CIT e atua em prol de ações e serviços de saúde.

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)
Entidade representante das secretarias municipais de saúde, integra a CIT e atua em prol de ações e serviços de saúde.

Comissão Intergestores Tripartite (CIT)
Instância deliberativa que integra gestores estaduais e municipais para o planejamento, implementação e avaliação de políticas e planos de saúde.

Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS)
Criada em 2003, a MNNP-SUS reúne gestores e trabalhadores para negociação e aperfeiçoamento das relações de trabalho no setor Saúde.



Ei, esperem aí um momento! Vocês estão colocando a carroça na frente dos bois! Onde estão os princípios do SUS que fundamentam tudo???



Ai, ai, não basta esse Aurélio falando, lá vem esse gato filósofo com essa história de princípios!...

Mas Aristóteles tem razão, Davi! Vamos ver o que ele tem a dizer...



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

FILOSOFIA

Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990

CAPÍTULO II

Dos Princípios e Diretrizes

Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no Art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo;
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

A participação e o controle social estão garantidos nas conferências nacionais e com a atuação dos Conselhos de Saúde. A responsabilidade pela gestão da saúde é pactuada nas esferas do governo federal, estadual e municipal.

Ai, Aristóteles, como você é inteligente! Além de ser um gatinho, é claro! Mas essa filosofia toda me deixa tonta...

Ah, Suzy, então seu problema está resolvido. Olha quantos profissionais trabalham para o bem-estar dos brasileiros.



O TIME DA SAÚDE



São cerca de 3 milhões de trabalhadores cuidando e promovendo a Saúde do Brasil.



Miaaauu...

Nossa, temos um bom time para cuidar da gente, heim?!

E tem mais. Veja todas essas redes!

PACTO PELA SAÚDE

SUS

O Pacto em Defesa do SUS convida a sociedade à participação na defesa dos avanços e conquistas na mobilização para superar os desafios do setor.

O Pacto de Gestão estabelece metas e diretrizes para o aperfeiçoamento da gestão, regulação do trabalho, educação em saúde e fomento à participação e ao controle social.

O Pacto pela Vida firma uma agenda nacional de prioridades que são pactuadas com os Conselhos de Saúde. Um novo modelo de financiamento é adotado com base no cumprimento das metas estabelecidas e prioridades, quais sejam:

Saúde do idoso

Controle do câncer de colo de útero e de mama

Redução da mortalidade materna e infantil

Fortalecimento da atenção básica

Promoção da saúde, com atividade física e alimentação saudável

Fortalecimento da capacidade de resposta às doenças e endemias

Para o gestor federal o Conselho Nacional de Saúde acrescentou:

Saúde mental

Saúde do trabalhador

Saúde da pessoa com deficiência



Programa Mais Saúde:
direito de todos



Prioridades 2008-2011

Promoção da saúde

Atenção à saúde

Complexo industrial da saúde

Força de trabalho em saúde

Qualificação da gestão

Participação e controle social

Cooperação internacional

Participe do Pacto pela Saúde!

Conheça os programas do SUS

Brasileirinho Saudável

Viva Mulher

Saúde da Família

SomaSUS

SIS-Fronteira

Brasil Sorridente

Farmácia Popular

Cartão Nacional de Saúde

De Volta para Casa

Medicamento Fracionado

Saúde do Adolescente

Saúde do Trabalhador

Saúde do Idoso

Controle da Dengue

Febre Amarela

Controle do Tabagismo

DST/Aids

Serviços de Saúde

Vacinação

Doe Vida

Pratique Saúde

Olhar Brasil

SAMU

Expande

HumanizaSUS

QualiSUS

Saúde do Homem

Telessaúde

Gripe Influenza

e outros

Meta de todos os brasileiros

Financiamento adequado e estável para a saúde

A Emenda Constitucional nº 29 estabelece a vinculação das receitas dos estados e municípios em 12% e 15%, respectivamente, para financiamento das ações e serviços de saúde. No caso da União, é considerado o montante aplicado no ano anterior corrigido pela variação nominal do PIB. A regulamentação da EC 29 deve garantir que o Brasil tenha os recursos necessários para uma saúde pública de qualidade.



Mas é para isso que o SUS tem vários setores de informação e comunicação! Quer saber como funcionam?

Tanta coisa boa, não é? Pena que nem todo mundo sabe disso.



SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Portal do Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br>

Biblioteca Virtual em Saúde - Brasil

<http://brasil.bvs.br>

Biblioteca Virtual em Saúde

Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br/bvs>

Centro Cultural da Saúde

Ministério da Saúde

<http://www.ccs.saude.gov.br>

Editora do Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br/editora>

Sistema Integrado de Protocolo e Arquivo

Sipar - Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br/sipar>

Sistema de Legislação da Saúde

<http://www.saude.gov.br/saudelegis>

Departamento de Informática do SUS

<http://www.datasus.gov.br>

Sala de Situação - Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br/saladesituacao>

Rede Interagencial de Informações para a Saúde

<http://www.ripsa.org.br/php/index.php>

Canal Saúde

<http://www.canalsaude.fiocruz.br>

Revista Radis

<http://www.ensp.fiocruz.br/radis>

Vídeo Distribuidora Fiocruz

<http://www.cict.fiocruz.br>

Museu da Vida

<http://www.museudavida.fiocruz.br>

Museu da Funasa

<http://www.funasa.gov.br>

E isso sem falar nas grandes campanhas!



**OUVIDORIA GERAL DO SUS**

Juntos fazendo o SUS cada vez melhor

INFORMAÇÕES, SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS

Queremos saber o que você tem a dizer



DISQUE SAÚDE
0800 61 1997



WWW.SAUDE.GOV.BR



Caixa Postal 6216
CEP 70740-971

Disque Denúncia Nacional de Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Tel.: 100

<http://presidencia.gov.br/sedh>

Disque ANS

Tel.: 0800 701 9656

<http://www.ans.gov.br>

Disque Notifica - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel.: 0800 644 6645

Disque Idoso

Tel.: 0800 644 1401

Disque Transplantes (Central de Captação de Órgãos)

Tel.: 0800 883 2323

Disque Intoxicação (Centro de Informação e Assistência Toxicológica - Anvisa)

Tel.: 0800 722 6001

Central de Atendimento à Mulher

Tel.: 180

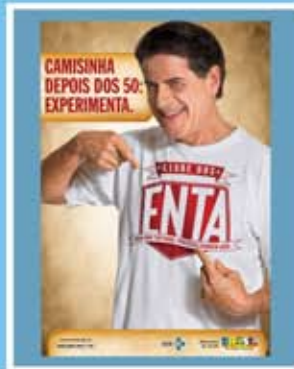
<http://www.violenciamulher.org.br>

TeleHansen (Hanseníase)

Tel.: 0800 262001

<http://morhan.org.br>

CAMPANHAS DA SAÚDE



No rádio, televisão, internet, escolas e comunidades, ações de educação para promover a saúde, a solidariedade e o respeito às diferenças.

Muito legal! Mas... e o usuário? Como ele pode conhecer os seus direitos?





Aqui!!! Na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde! Está tudo explicadinho!



DIREITOS DOS USUÁRIOS

CIDADANIA

Brasil, 30 de março de 2006.

Esta Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde baseia-se em seis princípios básicos de cidadania. Juntos, eles asseguram ao cidadão o direito básico ao ingresso digno nos sistemas de saúde, sejam eles públicos ou privados. A Carta é também uma importante ferramenta para que você conheça seus direitos e possa ajudar o Brasil a ter um sistema de saúde com muito mais qualidade.

- 1º Todo cidadão tem direito a ser atendido com ordem e organização.
- 2º Todo cidadão tem direito a ter um atendimento com qualidade.
- 3º Todo cidadão tem direito a um tratamento humanizado e sem nenhuma discriminação.
- 4º Todo cidadão deve ter respeitados os seus direitos de paciente.
- 5º Todo cidadão também tem deveres na hora de buscar atendimento de saúde.
- 6º Todos devem cumprir o que diz a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde.

Portaria MS/GM nº 675, de 30/3/2006, publicada no DOU, Seção 1, em 31/3/2006.



*Seria muito bom que todos
respeitassem esses direitos.
Nós não podemos relaxar, não é?
Afinal, muitos ajustes
precisam ser feitos!*



*E são muitos
desafios
pela frente!*

DESAFIOS

MARATONA

Mobilização e participação para superar os desafios.

Financiamento adequado e estável.

Participação e controle social.

Integração das políticas públicas.

Valorização dos trabalhadores.

Aperfeiçoamento da gestão e redução das filas.

Redução da violência e dos acidentes de trânsito e do uso abusivo de álcool.

Redução da mortalidade materna e infantil.

Maior autonomia na produção de insumos estratégicos e medicamentos.

Acolhimento humanizado.

Prevenção e controle de doenças.

Apesar dos desafios, temos muitos motivos para comemorar os 20 anos do SUS!



20 MOTIVOS PARA COMEMORAR

A saúde é um direito universal garantido na Constituição Federal e o SUS beneficia a todos os brasileiros.

A gestão participativa na saúde congrega 77 mil conselheiros e integra redes e movimentos sociais.

O Brasil erradicou a paralisia infantil e o sarampo.

O Brasil passa a ter o sistema de saúde orientado pela atenção básica e é reconhecido como exemplo pela Organização Mundial da Saúde em 2008.

Ampliação da assistência farmacêutica com o fornecimento de medicamentos essenciais e antirretrovirais, e iniciativas como o Programa Farmácia Popular do Brasil, política de medicamentos genéricos e venda de remédio fracionado.

O SUS realiza 75% da atenção de alta complexidade, o que corresponde a 12 milhões de internações hospitalares, 215 mil cirurgias cardíacas e 9 milhões de procedimentos de quimioterapia e radioterapia em 2007.

Para atender a população que necessita de transplantes, o Brasil possui um banco com 750 mil doadores voluntários de medula óssea e a Rede Brasileira de Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário.

O Brasil é reconhecido internacionalmente pelos programas de Aids, vacinação, tabagismo, banco de leite humano, transplantes, câncer e atenção básica.

O sistema privado de saúde é regulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em defesa dos direitos do consumidor e da qualidade nos serviços.

Existem políticas públicas para crianças, adolescentes, mulheres, homens, idosos, pessoas com deficiência, população negra, indígena, LGBT, comunidades quilombolas e ribeirinhas, trabalhadores do campo e da cidade, ciganos, pessoas com transtornos mentais, prostitutas, população de rua e em regime prisional.



Ufa! Acho que acabamos, não é, Susy? Será que vamos ganhar uma boa nota por esse trabalho?

O SUS atua com redes sociais e, em parceria, implementa programas de DST e Aids, de redução da mortalidade materna e neonatal e de atenção às vítimas de violência dentre outros.

Com ações de anti-tabagismo a prevalência de fumantes no Brasil caiu de 34% em 1989 para 16% em 2006.

A prevenção em saúde conta com um amplo programa de vacinação para crianças, jovens, adultos e idosos.

A vigilância sanitária atua em todo o território nacional, inclusive nos portos, aeroportos e fronteiras, com serviços e fiscalização na qualidade de medicamentos e alimentos.

O Programa Brasil Sorridente atende a 84 milhões de pessoas, o que representa um aumento de 300% na cobertura nos últimos 5 anos.

Os brasileiros e as brasileiras vivem mais: cresce para 72,3 anos a expectativa de vida.

A mortalidade infantil diminuiu 60% no período de 1990 a 2008.

O SUS cria, em 2003, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que tem uma cobertura de 101 milhões de pessoas.

A Lei n.º 10.216/2001 implanta a Política de Saúde Mental, que gradativamente desativa o sistema asilar. São implementados os Centros de Atenção Psicossocial e outras formas de assistência para pessoas com transtornos mentais.

Qualificação da força de trabalho com a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde; com o Profae, para a formação de profissionais de enfermagem; com o Telessaúde, voltado para as Equipes de Saúde da Família; com o Pró-Saúde, para a reorientação dos cursos de graduação; e outras iniciativas para habilitação de técnicos e auxiliares em diversas áreas afins.

Claro, Davi!
O SUS é fascinante!



AVALIAÇÃO DA SAÚDE

BOLETIM

10



A população aprova

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Brasil saudável
Cidades saudáveis
Cidadão com saúde

- ✓ Acolhimento, acessibilidade e atendimento com qualidade aos usuários
- ✓ Gestão competente e transparente no setor Saúde
- ✓ Valorização e educação continuada dos profissionais
- ✓ Participação e controle social com os conselhos de saúde
- ✓ Financiamento estável com recursos federais, estaduais e municipais
- ✓ Respeito às diferenças étnicas e culturais
- ✓ Pesquisa, tecnologia e inovação nos serviços e ações de saúde
- ✓ Regulação com eficiência do setor privado
- ✓ Vigilância permanente em saúde, ambiental e sanitária
- ✓ Mais saúde para a população com políticas públicas integradas

0



A população desaprova

- ✓ Falta de recursos financeiros para a saúde
- ✓ Má gestão de recursos públicos e corrupção
- ✓ Demora na fila do atendimento
- ✓ Falta de respeito aos direitos dos usuários
- ✓ Pouca fiscalização por parte dos órgãos competentes e da sociedade
- ✓ Obras inacabadas e equipamentos que não trazem melhorias
- ✓ Prejuízo para os cofres públicos e superfaturamento
- ✓ Metas dos programas não cumpridas
- ✓ Falta de política de recursos humanos e de concurso público
- ✓ Serviços em condições precárias e sem profissionais

Já vou, já vou!!

Vamos, Davi, estamos atrasados! Temos que entregar nossa pesquisa sobre o SUS para a professora!



A SAÚDE DO BRASIL



REALIZAÇÃO

Realização
Governo Federal do Brasil
Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Parceria
Assessoria de Comunicação Social/MS
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Coordenação, pesquisa e criação
Márcia Helena Gonçalves Rollemberg
Personagens
Caco Xavier
Criação
Caco Xavier
Hamilton C. Gomes

Produção executiva
Andréa Torricelli
Danielle Paes Gouveia
Mônica Isabel Cordeiro Quiroga



Revisão
Mônica Isabel Cordeiro Quiroga
Rogério da Silva Pacheco
Mara Rejane Vieira Soares Pamplona
Pesquisa
Eliane Santos
Elisabeth Grant
Hilton Mendes Sobrinho
Siomara Zgief
Rejane Vieira

Programação visual
Alisson Albuquerque
Gleudson Azevedo
Marcus Monici
Renato Barbosa
Sérgio Lima Ferreira

Mostra virtual
Ana Aparecida Soares Ramos
Rita de Cássia Lopes Loureiro
Assistência técnica
Alessandra Maria Pereira
Alessandra Amaral
Gislene Aparecida Ramiro
Rione Viana Rocha



Colaboradores
Cristiane Vasconcelos Cruz
Maria Resende Caetano
Michelle de Lima Cardoso
João Saraiva
Renata Osório Guimarães
Tefê Marques
Sylvain Nahum Levy
Jonice Maria Leda Vasconcelos

Parabéns, crianças!
Agora vocês já sabem
tudo sobre o SUS e que
todos nós fazemos parte
dessa história!!!



Comissão Organizadora do Ano da Comemoração dos 20 anos do SUS

Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Assessoria de Comunicação Social (Ascom)/GM
Assessoria de Relações Públicas e Cerimonial/GM
Secretaria de Atenção à Saúde (SAS)
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE)
Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP)
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

Entidades Vinculadas:
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Fundação Nacional de Saúde (Funasa)
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobras)

Conselhos:
Conselho Nacional de Saúde (CNS)
Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass)
Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)

Portarias

- Portaria n.º 409, de 2 de março de 2009 – Prorroga prazo para a utilização da logomarca alusiva ao "Ano da Comemoração dos 20 Anos do Sistema Único de Saúde (SUS)".
- Portaria n.º 769, de 24 de abril de 2008 – Altera o art. 1º da Portaria nº 657/GM, de 3 de abril de 2008, que designa os membros da Assessoria de Relações Públicas e Cerimonial, do Gabinete do Ministro (ASCER/GM) e a Comissão Organizadora da XVI – Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRAS) para participarem da Comissão Organizadora da Programação do "Ano da comemoração dos 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS)".
- Portaria n.º 766, de 24 de abril de 2008 – Altera o art. 3º da Portaria nº 518/GM, de 19 de março de 2008, incluindo a Assessoria de Relações Públicas e Cerimonial, do Gabinete do Ministro (ASCER/GM) e a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRAS) na Comissão Organizadora da Programação do "Ano da comemoração dos 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS)".
- Portaria nº 657, de 3 de abril de 2008 – Designa os membros da Comissão Organizadora da Programação do "Ano da comemoração dos 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS)".
- Portaria nº 518, de 19 de março de 2008 – Institui o ano de 2008 como "Ano da comemoração dos 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS)" e dá outras providências.



EDITORA MS
Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SIA, trecho 4, lotes 540/610 – CEP: 71200-040
Telefone: (61) 3233-2020 Fax: (61) 3233-9558
E-mail: editora.ms@saude.gov.br
Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>
Brasília – DF, junho de 2009
OS 0156/2009

ISBN 978-85-334-1595-9

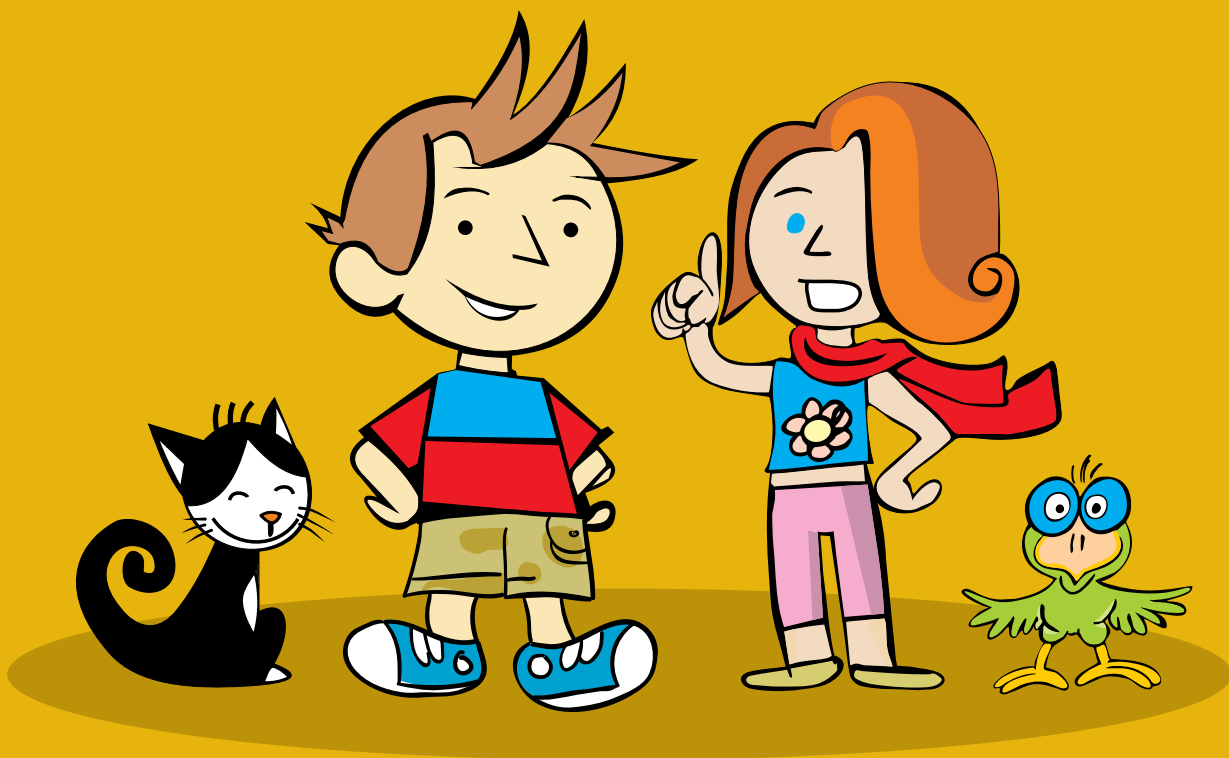


Disque Saúde
0800 61 1997

Portal da Saúde
<http://portal.saude.gov.br/saude>

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs

<http://sus20anos.saude.gov.br>



Comissão SUS 20 anos

HEMOBRAS
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

FUNASA Fundação Nacional de Saúde

FIOCRUZ

20 ANOS CONASEMS

CONASS Conselho Nacional de Secretários de Saúde

Conselho Nacional de Saúde

SUS 20 ANOS

Ministério da Saúde

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL